

SRTE-MA autua agência do Itaú Cohama

pág. 02



Ex-presidentes da CUT-MA na folha de pagamento de Roseana Sarney

pág 03

Bancos Lucram bilhões mas arrocham salários

pág 03



Bancários de Imperatriz no 5º campeonato do Trabalhador

o time do Sindicato dos Bancários segue com bom desempenho no Campeonato Imperatrizense do Trabalhador de Futebol Society 2011.

A competição teve início no dia 30 de janeiro e será encerrado no dia 01 de maio e conta com 62 equipes. o campeonato passou a ser realizado pela liga Desportiva há quatro anos e tem como público-alvo os trabalhadores de Imperatriz.

Em sua estréia, o time do SEEB-MA da Regional de Imperatriz obteve uma vitória muito significativa, o placar ficou 3 a 1 contra o time da OAB.



Capaf: Não à migração ao novo plano

pág 04

Campanha de sindicalização 2011

O SEEB-MA lança a campanha de sindicalização 2011 com o intuito de integrar, de forma efetiva, os bancários ainda não filiados à entidade que representa a categoria bancária no Maranhão. É a partir da sindicalização que os trabalhadores

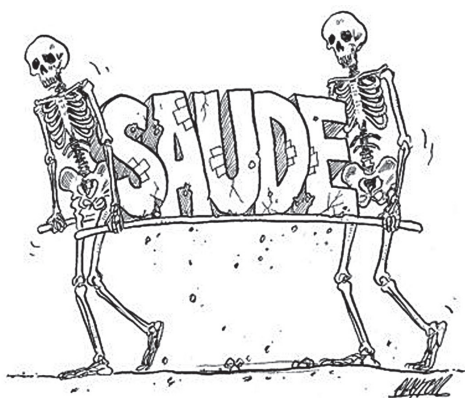
iniciam sua contribuição para o fortalecimento deste reconhecido instrumento de luta.

Visando estimular o ingresso de novos associados, o SEEB-MA sorteará 1 (um) televisor 32" entre os bancários sindicalizados no período

de 02/01/2011 a 26/08/2011, cuja premiação acontecerá no dia do bancário (28.08), na tradicional festa de confraternização da categoria.

Não perca tempo, sindicalize-se e fortaleça o seu sindicato. O Sindicato somos todos nós.

Na Caixa, o bancário sofre, enquanto a CONTRAF homenageia o governo



A negligência da Caixa não se restringe a falta de atendimento nos principais hospitais da cidade pelo plano de saúde caixa, vai além. No dia 01.02 o Sindicato dos Bancários do Maranhão encaminhou ofícios ao Ministério do Trabalho e Emprego solicitando providências daquele órgão para que a Caixa melhore as condições de trabalho dos bancários das agências de Pinheiro e Codó.

As queixas dos bancários que trabalham naquelas unidades de aten-

dimento da Caixa são recorrentes, a falta de ar condicionado, a superlotação, o mofo e a pressão por cumprimento de metas são os principais agravantes da saúde daqueles trabalhadores.

Porém, as denúncias formuladas por este sindicato e as queixas dos trabalhadores soam como uma música de uma nota só, se comparadas com o que acontece na cúpula do movimento sindical, somado ao anúncio de aumento de 25, 5% do lucro da Caixa.

A CONTRAF-CUT acaba de homenagear Lula pelas conquistas dos bancários durante o seu governo. Tais conquistas atribuídas a Lula custaram aos bancários, na última campanha salarial, 20 dias de greve, compensação de dias parados, batalha jurídica contra os interditos proibitórios nos bancos privados, dentre outros dissabores. Portanto,

se existe alguma conquista o mérito é da organização da categoria e não do governo.

Nesse sentido, fica fácil para a Caixa negligenciar a saúde de seus trabalhadores, pois, quem deveria somar forças para defendê-los, defende de fato o governo. Para quem não sabe, esse mesmo governo condecorado pela CONTRAF-CUT, até o presente momento não assinou o acordo de 2010/2011 com os bancários do BASA E BNB, numa clara demonstração de que a mesa única não passa de uma falácia propalada pela CONTRAF-CUT para enganar os trabalhadores e homenagear os banqueiros e o governo.

Enfim, SEEB/MA, repudia não só a negligência da Caixa com a saúde dos bancários, bem como a atitude nefasta da CONTRAF-CUT em atribuir ao governo o que os bancários conquistaram na luta.

SINDICATO denuncia abusos no Santander

O **Sindicato dos Bancários do Maranhão** recebeu denúncias de que alguns gerentes do Banco Santander estão impondo aos seus comandados o gozo de apenas 20 dias de férias, em evidente violação ao consagrado direito aos 30 dias de férias do trabalhador. Além dessa prática, facilmente qualificada como assédio moral, o período de férias é determinado pelo gestor, sem a anuência do bancário. Por outro lado, esses mesmos gerentes gozam normalmente seus 30 dias de férias, sem qualquer interferência de terceiros.

O SEEB-MA está investigando os

casos denunciados e tomando as providências cabíveis junto aos órgãos de proteção ao trabalhador. Práticas como essas devem ser abolidas dos ambientes de trabalho. Férias constituem direito do trabalhador, garantido constitucionalmente. Não deve, portanto, estar sujeito às vontades de gerentes de bancos, ou de quem quer que seja.

O Sindicato dos Bancários no Maranhão repudia a ação desses gestores, ao tempo em que orienta os bancários a denunciarem essa e qualquer outra prática de assédio moral. A identidade do empregado

será mantida em sigilo.



SRTE - MA constata irregularidades na agência do Itaú Cohama.

Em decorrência de denúncia feita pelo SEEB-MA junto a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Maranhão (SRTE-MA), foram

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão "Unidade, Resistência e Luta"

Fone: 3311 3500/Fax: 3311 3520/

seebma@uol.com.br / Homepage: www.bancariosma.org.br

Redação, edição e Fotos: Assessoria de Comunicação - Mariluce Ferro (jornalista),

Lauriane Gomes e Saride Maita (estagiárias)

Diagramação e Impressão: Setagraf

Tiragem: 4.500 exemplares

constatadas várias irregularidades na Agência do Itaú da Cohama.

Em 17/11/2010 foi encaminhado para a SRTE-MA um ofício solicitando a interdição da agência do Itaú, devido um mau cheiro insuportável que incomodava clientes e funcionários. A apuração da denúncia feita pelo Sindicato não constatou o mau cheiro, pois, o problema já havia sido solucionado. Mas a SRTE-MA constatou

outras irregularidades praticadas pelo Banco Itaú, como:

- Não realização de exames médicos periódicos
- Inexistência da análise global do PPRa. (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

Foram lavrados autos de infração pelas irregularidades encontradas.

O Sindicato está de olho!

Bancos:

mais um semestre de superlucros e muita exploração dos bancários

Os sempre bilionários lucros dos bancos têm causado muito estresse e adoecimento na categoria bancária. A grande responsabilidade e a dedicação dos empregados das instituições financeiras, são os principais fatores que contribuíram para o atingimento das metas cada vez mais galopantes. Porém, não há o devido reconhecimento aos bancários, vez que os banqueiros se negam a remunerar a categoria na mesma proporção do aumento anual dos lu-

cos, seja com a participação nos resultados (PLR) ou como reajuste do salário.

A exploração existe em forma de extrapolação da jornada de trabalho, do assédio moral exercido por funcionários de escalão superior e da insegurança nas agências. Estes ingredientes somados dão a tônica do dia-a-dia do bancário em qualquer local de trabalho.

Resultados publicados até o fechamento desta edição:

Ano	Banco	Período	Lucro
20	Itaú/Unibanco	2010	R\$ 13,3 bilhões
	Banco do Brasil	2010	R\$ 11,7 bilhões
10	Bradesco	2010	R\$ 10,022 bilhões
	Santander	2010	R\$ 7,382 bilhões
00	Caixa	2010	R\$ 3,8 bilhões
	Bic Banco	2010	R\$ 348,7 milhões

Fonte: <http://www.feebpr.org.br/lucroban.htm>

Ex-presidentes da CUT-MA na folha de pagamento do Governo Roseana Sarney

A Operação Donatário da PF e da CGU escancarou a verdadeira face que restou do PT e da CUT no Maranhão. Entre os principais acusados de um esquema de desvio de recursos públicos do INCRA, consta Raimundo Monteiro, ex-presidente da CUT-MA e atual presidente do PT em nosso Estado. Segundo o chefe da CGU no Maranhão, Roberto Viegas: "Não tinha como eles [Raimundo Monteiro e Benedito Terceiro] não terem conhecimento das fraudes".

Outro petista e ex-presidente da CUT-MA, Fernando Magalhães, teria recebido em 2010 R\$ 32.000,00 como bolsa da Fapema. Situação escandalosa pelo fato de Fernando Magalhães não ter nenhum projeto de pesquisa científica no ano passado. Como prêmio por trair os trabalhadores e a população, Raimundo Monteiro e Fernando Magalhães foram agraciados pela governadora Roseana Sarney com nomeações de assessores especiais.

Mais uma traição veio do presidente da CUT nacional, Artur Henrique, que defendeu o veto de Lula ao fim do Fator Previdenciário, artifício do governo FHC (1999) que rouba em até 40% o benefício de aposentados. Pior mesmo foi Artur Henrique se fingir de morto junto ao Congresso Nacional na luta por um salário

mínimo de R\$ 600 ou R\$ 560. A categoria bancária há anos sente na pele as traições da CUT e sua Confederação no Ramo Financeiro, no caso a Contraf. Enquanto os bancários têm perdido o sono e a saúde para alcançar metas de lucros e resultados cada vez mais absurdos, os dirigentes da Contraf têm se preocupado em manter os cargos que os governos lhes agraciam como cala boca do movimento sindical.

Nesse afã, o domínio "cutista" cresceu sobremaneira nos três principais fundos de pensão do país - Petros (Petrobras), Previ (Banco do Brasil) e Funcef (Caixa Econômica). Nos quatro anos anteriores, cerca de 60% dos nomeados para chefias e conselhos dos fundos de pensão foram dirigentes das centrais sindicais. Já nos quatro primeiros anos de Lula tornou-se crescente a ocupação de cargos da casta de dirigentes sindicais encarregados de gerir os fundos de aposentadoria dos funcionários de empresas estatais.

Para aumentar a tragédia no dia-a-dia do bancário, apesar dos lucros bilionários e recordistas, as condições de trabalho têm piorado. Na Caixa há o problema do Saúde Caixa, no Itaú a situação é semelhante. No BASA/CAPAF há calote no 13º dos aposentados e atraso no pagamento como



resultado do "exaurimento dos recursos". No BB há metas super abusivas, "degolas" para quem não as atinge e condições de trabalho horríveis por falta de climatização em várias agências. No Santander há extrapolação de jornada e assédio moral. No BNB há nomeações de apadrinhados e terceirizações aos montes. No Bradesco há a perseguição aos funcionários egressos do BEM e também muita pressão por metas. Enfim, problemas há de toda natureza, mas a casta sindical se importa mesmo é com os cargos de confiança dos governos, que podem chegar a salários de R\$ 22 mil ao mês.

Corte no orçamento chega a 50 bilhões. Concursos e nomeações para cargos públicos são suspensos.

O governo federal anunciou o corte no orçamento da União que afetará muitos brasileiros neste ano de 2011, principalmente os que desejavam prestar concursos públicos. No início de fevereiro, os Ministros Guido Mantega, da Fazenda e Miriam Belchior, do Planejamento, anunciaram um corte recorde de R\$ 50 bilhões no orçamento.

Serão reduzidas as despesas administrativas e das emendas parlamentares, a fim de ajustar as contas públicas e manter o controle sobre a inflação. Os ministros garantiram que o corte não afetará o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a área social. Entretanto, o governo suspendeu a realização de novos concursos e até a nomeação dos aprovados para cargos públicos federais.

Órgão como Correios, INSS, Polícia Federal, IBMA, TSE e o Senado

terão seus recrutamentos suspensos. Nos concursos em andamento ou que esperam por nomeação estão o Ministério do Meio Ambiente e do Turismo, o Superior Tribunal Militar (STM), o Ministério Público da União (MPU) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos (ANPAC), em nota, afirmou que a suspensão não se estende às Autarquias, Legislativo, Judiciário, estatais e, ain-



da, às seleções já autorizadas.

Com isso, o reajuste salarial pretendido pelos servidores federais neste ano, conseqüentemente, será afetado pelo corte.

CAPAF: Sugestão do Sindicato dos Bancários do Maranhão permanece firme. Não à migração ao novo plano

Em face da decisão do TRT-MA, cassando a liminar na ação cautelar interposta pelo SEEB-MA, concedida pela 1ª Vara do Trabalho, o SEEBMA vem manifestar-se em função da nota veiculada pela Direção do BASA/CAPAF, nesta manhã de 16/02/2011.

Para bem informar, considerando que a nota do BASA/CAPAF não traz a notícia completa sobre o que já é decisão da Justiça na ação principal (RT nº 1164/2001-1ª VT), esclarecemos o seguinte:

Vigora decisão favorável aos aposentados/bancários do BASA, cujo processo se encontra no Tribunal Superior do Trabalho (TST), aguardando julgamento do enésimo recurso inter-

posto pelos réus.

Para melhor esclarecimento dos interessados, transcrevemos trechos da decisão vigente na referida ação principal:

“(…)”

Os substituídos inscreveram-se na CAPAF quando as regras acerca da complementação de aposentadoria eram aquelas constantes do Estatuto e do Regulamento de fls. 33/81. Sem dificuldade, observa-se que as normas estatutária e regulamentar aderiram aos contratos de trabalho dos substituídos como verdadeiras cláusulas contratuais, a exemplo do que se dá com os regulamentos internos. Sendo normas de natureza contratual não

podem sofrer alterações lesivas. Isto é o que se consagrou como princípio da inalterabilidade contratual lesiva e, mais precisamente, da condição mais benéfica (CLT, arts. 444 e 468). Logo, o Estatuto e o Regulamento da CAPAF só poderiam ser alterados para os substituídos acaso lhes contemplassem condições mais benéficas.

Lamentamos que o Banco da Amazônia, Empresa Pública Federal que, em princípio, deveria primar pela responsabilidade social, prefira promover a inquietação, o medo e a postergação do cumprimento de obrigações elementares para com seus empregados/aposentados, que não merecem qualquer desrespeito.

Banco do Brasil prioriza a terceirização

Com a finalidade de expandir sua rede de agências em todo o território nacional, o Banco do Brasil avança na terceirização ao criar um novo modelo de atendimento com a instalação das “agências complementares”.

Na realidade este modelo irá aprofundar o nível de terceirização já exis-

tente no BB, visto que estes novos postos de atendimento terão apenas um funcionário de carreira do banco, enquanto os demais empregados ali lotados terão vínculo empregatício com empresas terceirizadas, excluindo estes trabalhadores dos direitos conquistados pela categoria bancária.

